

**2016**

**Relatório de Gestão: Informações Consolidadas**



## Governo Federal

Michel Miguel Elias Temer Lulia  
**Presidente da República**

José Mendonça Bezerra Filho  
**Ministro da Educação**

Paulo Monteiro Vieira Braga Barone  
**Secretário de Educação Superior**

## Diretora de Planejamento Institucional

Katia Maria da Silva

### Organização:

Katia Maria da Silva  
Rayanne Iris de Souza

### Equipe Técnica:

Katia Maria da Silva – Diretora de Planejamento Institucional  
Jorge Rodrigues Lima – Coordenador de Planejamento Institucional  
Rayanne Iris de Souza – Coordenadora de Monitoramento  
Ana Carolina Rezende Costa – Administradora  
Eliane dos Santos da Rocha – Administradora  
Cristiane Moreira Brito – Administradora



# Universidade de Brasília

## Universidade de Brasília

**Reitora:** Prof.<sup>a</sup> Márcia Abrahão Moura

**Vice-Reitor:** Prof. Enrique Huelva Unternbäumen

**Decana de Ensino de Graduação:** Prof.<sup>a</sup> Cláudia da Conceição Garcia

**Decana de Pós-Graduação:** Prof.<sup>a</sup> Helena Eri Shimizu

**Decana de Extensão:** Prof.<sup>a</sup> Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

**Decano de Assuntos Comunitários:** Prof. André Luiz Teixeira Reis

**Decana de Administração:** Prof.<sup>a</sup> Maria Lucilia dos Santos

**Decana de Gestão de Pessoas:** Cláudia Rosana de Araújo Costa

**Decana de Planejamento e Orçamento:** Prof.<sup>a</sup> Denise Imbroisi

**Decana de Pesquisa e Inovação:** Prof.<sup>a</sup> Maria Emília Machado Telles Walter

## Capa e Fotos

SECOM/UnB

## Relator no Conselho de Administração

Roberto de Góes Ellery Júnior

## Revisora Textual

Vanessa Oliveira Tavares

## Relatório completo disponível em:

<http://www.dpo.unb.br>

# Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas



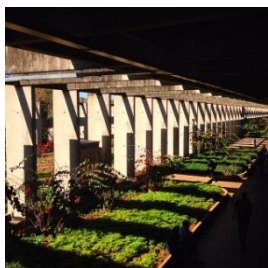
A Universidade de Brasília é uma instituição pública de ensino superior. Sua atuação é norteada pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com gestão democrática e racionalidade organizacional em busca da avaliação e do aprimoramento constante da qualidade.

A comunidade universitária é constituída por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, diversificados em suas atribuições e funções, unidos na realização das finalidades da UnB. Conforme expresso em seu estatuto, são finalidades essenciais o ensino, a pesquisa e a extensão, integradas na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

A UnB possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e

patrimonial. Sua organização é composta por Conselhos Superiores, Reitoria, Institutos e Faculdades, Órgãos Complementares e Centros. O detalhamento das principais competências dessas áreas estratégicas está apresentado no organograma .

De acordo com o Regimento Geral, a Administração Superior é responsabilidade dos Conselhos Superiores, como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e da Reitoria, como órgão executivo. A estrutura da Universidade de Brasília compreende um órgão com composição normativa, escalas de autoridade e sistemas de comunicação, engajando-se em atividades relacionadas aos objetivos que são definidos em seus colegiados. Para demais informações sobre a estrutura administrativa acesse o [Regimento Geral](#).





## Ambiente de Atuação

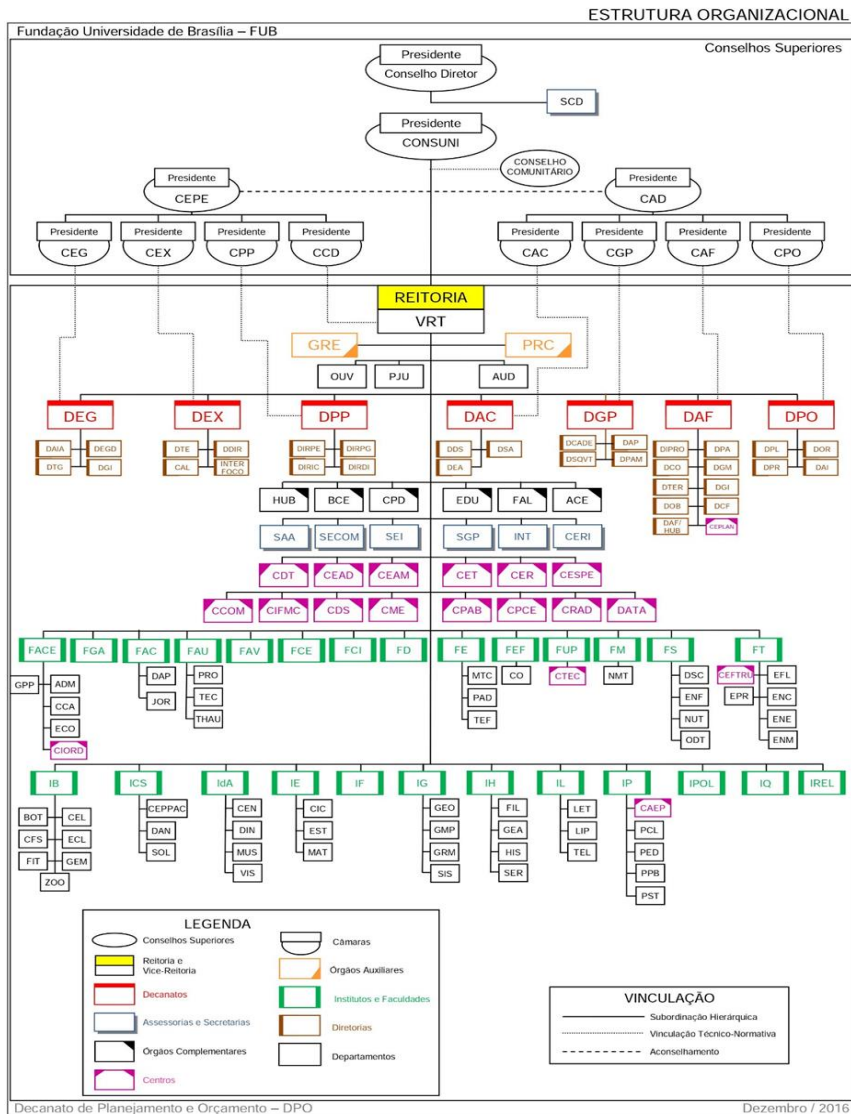
A Universidade de Brasília está inserida em um ambiente favorável, valendo-se de elementos positivos, como a localização estratégica na capital federal, a boa imagem institucional e a credibilidade conquistada ao longo de seus 54 anos de existência. A UnB tem como missão ser uma instituição inovadora, comprometida com a excelência acadêmica, científica e tecnológica formando cidadãos conscientes do seu papel transformador na sociedade, respeitadas a ética e a valorização de identidades e culturas, com responsabilidade social.

O ensino superior no Brasil é composto por entidades públicas e privadas. No Distrito Federal, de acordo com dados do e – MEC, existem 74 instituições educacionais, das quais três unidades de educação superior em âmbito público

federal, uma instituição pública estadual, 35 instituições privadas sem fins lucrativos e 43 entidades privadas que visam lucro. Isso demonstra que o ensino superior no Distrito Federal é constituído, em sua maioria, por instituições privadas com fins lucrativos, sendo a UnB a única universidade pública federal da unidade da federação. A Instituição contribui diretamente para o desenvolvimento da região, formando profissionais, desenvolvendo pesquisas de qualidade e tornando-se um agente de atração de investimentos. Destaca-se que para a consultoria britânica em educação superior [Quacquarelli Symonds \(QS\)](#), em seu ranking divulgado em junho de 2016, a UnB figura entre as 10 melhores instituições de ensino superior da América Latina.



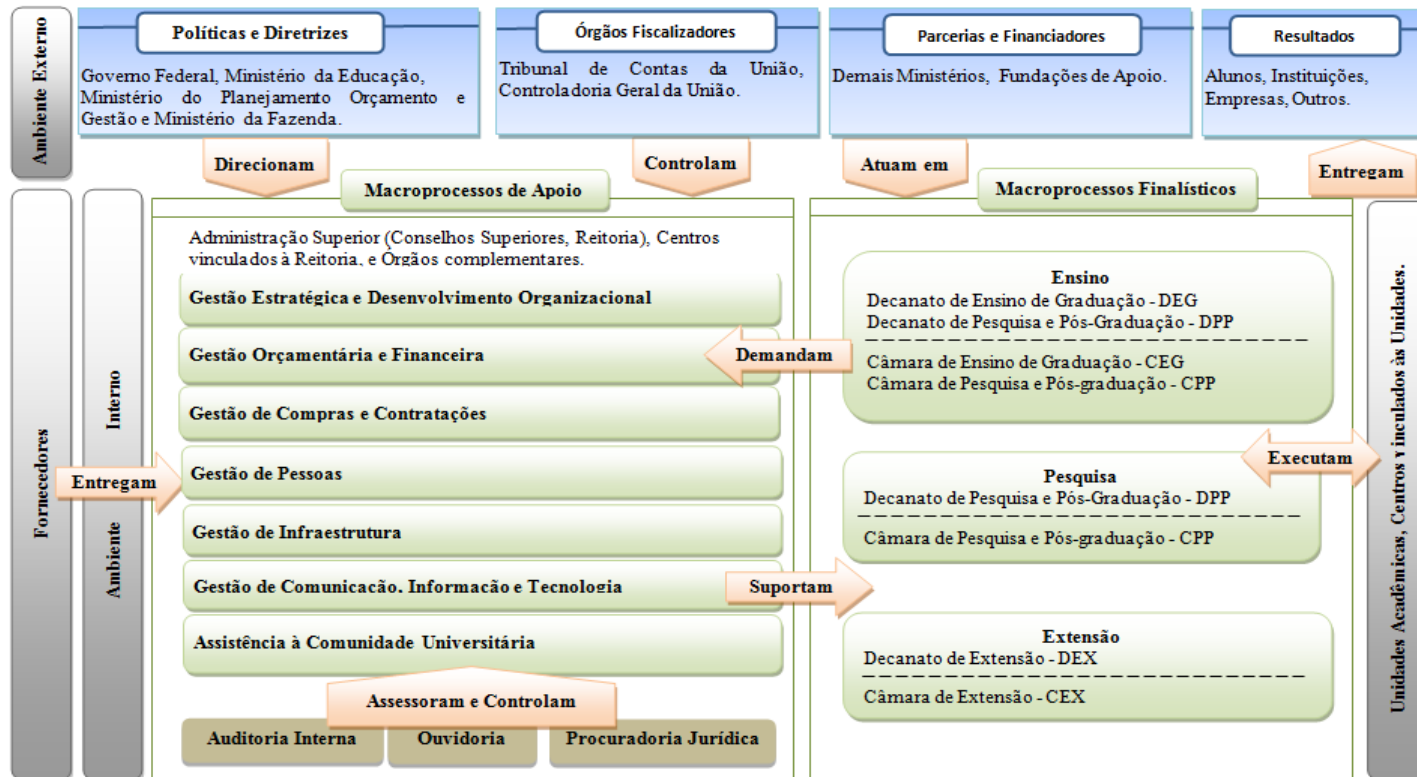
## Estrutura Organizacional



Fonte: Universidade de Brasília (UnB).

A estrutura da Universidade de Brasília compreende um órgão com composição normativa, escalas de autoridade e sistemas de comunicação. A Administração Superior é atribuída aos Conselhos Superiores da Instituição: Conselho Universitário (Consuni); Conselho Diretor; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); Conselho de Administração (CAD); e Conselho Comunitário. A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, sendo composta pelo Gabinete do Reitor, Assessorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria, Ouvidoria, Prefeitura do *Campus*, Serviço de Apoio aos Colegiados Superiores e Decanatos: Decanato de Ensino de Graduação (DEG), Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) e Decanato de Extensão (DEX), Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), o Decanato de Administração (DAF), o Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) e o Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO). As unidades acadêmicas, listadas no art. 28 do Estatuto Interno, são formadas pelos institutos e faculdades. Os órgãos complementares são representados pela Biblioteca Central (BCE), Centro de Informática (CPD), Editora Universidade de Brasília (EDU), Fazenda Água Limpa (FAL), Arquivo Central (ACE) e Hospital Universitário (HUB). Compete aos órgãos complementares as atividades de apoio, de caráter permanente, necessárias ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecidas nos seus Regimentos Internos. Os centros têm como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.

## Macroprocessos Finalísticos e de Apoio



Fonte: DPR/DPO.



Informações complementares sobre a estrutura organizacional da UnB e os macroprocessos finalísticos e de apoio estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

## Ensino

UNIDADES RESPONSÁVEIS	
Decanato de Ensino de Graduação (DEG) Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)	
DESCRIÇÃO	
<p>O macroprocesso de Ensino tem como propósito promover a formação de discentes em nível de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.</p> <p>O macroprocesso de Ensino é desdobrado em: <b>planejamento, seleção, ingresso, vida acadêmica e diplomação</b>. O <b>planejamento</b> do ensino desmembra-se em ações voltadas à graduação e à pós-graduação. Quanto à graduação, as ações envolvem: elaboração de projetos pedagógicos; orientação acerca da lista de oferta; apresentação do calendário letivo; alocação de espaços físicos para aulas; implementação de políticas de apoio e inovação do ensino. Em relação à pós-graduação, existe o apoio aos programas de pós-graduação; aprovação da criação de novos programas; apoio para aumento de qualidade dos programas; aprovação de credenciamento e descredenciamento de orientadores. A <b>seleção</b>, para ingresso na UnB, é realizada em conformidade com o número de vagas ofertadas, pautando-se pelas exigências estabelecidas em regulamentação da instituição. O <b>ingresso</b> dá-se mediante o registro, no período estabelecido no calendário acadêmico, do discente selecionado. A <b>vida acadêmica</b> refere-se à matrícula em disciplinas e à realização de aulas práticas e teóricas pelos discentes, tanto em disciplinas obrigatórias quanto em optativas, além da participação em atividades de monitoria, tutoria, ações de extensão, eventos científicos, entre outras desenvolvidas pela comunidade acadêmica. A <b>diplomação</b> corresponde ao fim do ciclo de estudos por meio da colação de grau para o discente de graduação, habilitando-o para o exercício profissional avançado. Ao discente de pós-graduação, após o cumprimento dos créditos exigidos e da defesa da dissertação ou tese, a diplomação corresponde ao aperfeiçoamento e obtenção do título mestre ou doutor, respectivamente.</p>	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
Formação de cidadãos socialmente responsáveis em níveis de graduação e pós-graduação.	
FORNECEDORES	PRINCIPAIS CLIENTES
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe); Decanatos; Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas.	Comunidade acadêmica, instituições e sociedade.

## Pesquisa

<b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)	
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>O macroprocesso de Pesquisa tem como propósito produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, associando-se ao ensino e à extensão por meio de projetos desenvolvidos.</p> <p>O macroprocesso de Pesquisa orbita em torno de ações que produzem, criticam e difundem conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos por meio de projetos de pesquisa. Esses, por seu turno, são concretizados mediante atividades de: <b>planejamento; avaliação de mérito; aprovação, execução, análise e publicação de resultados</b>. O <b>planejamento</b> envolve métodos científicos e logísticos visando o desenlace prudente das etapas do projeto de pesquisa. A <b>avaliação do mérito pelos pares</b> corresponde à verificação da validade técnica/científica do projeto, também chamado “mérito científico”. A <b>aprovação</b>, realizada por instância superior - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), é a avaliação positiva do mérito acadêmico/científico e da consideração de outros aspectos, como orçamento e cronograma. A <b>execução e análise dos resultados</b> ocorrem no âmbito dos Programas de Pós-Graduação e Unidades Acadêmicas (institutos ou faculdades). A <b>publicação</b> dos resultados dos projetos de pesquisa ocorre sob a forma de diversos produtos, tais como: artigos científicos em periódicos, patentes, formação de pessoal, entre outros.</p>	
<b>PRODUTOS/SERVIÇOS</b>	
Produção e disseminação de conhecimento por meio de teses, artigos, patentes, dissertações, exposição em eventos e entregas específicas.	
<b>FORNECEDORES</b>	<b>PRINCIPAIS CLIENTES</b>
Decanatos; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF); Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC); Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas.	Comunidade acadêmica, sociedade e órgãos de fomento.



## Extensão

<b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	
Decanato de Extensão – DEX	
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>O macroprocesso de extensão tem como propósito desenvolver, por meio das unidades acadêmicas e administrativas, processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa. É por meio da ação extensionista, envolvendo professores, estudantes e técnicos, que a UnB interage com a sociedade, em um exercício de contribuição mútua, por intermédio de projetos e programas, contínuos e especiais, assim como por meio de cursos e eventos.</p> <p>O macroprocesso de Extensão abrange os projetos, programas, eventos e cursos de extensão promovidos. Para a sua execução, as seguintes etapas, referentes às ações de extensão, são desenvolvidas: <b>planejamento, análise e aprovação, execução, monitoramento e avaliação, inscrição, participação, creditação curricular e certificação (cursos e eventos)</b>. O <b>planejamento</b> consiste em um conjunto de atividades, tendo em vista a institucionalização das ações de extensão, a fim de otimizar e racionalizar a sua execução. A <b>análise e aprovação</b> dizem respeito à apreciação das ações de extensão por duas instâncias de avaliação: a primeira, no âmbito da unidade proponente (realizada pelo coordenador de extensão do departamento e pelo colegiado da unidade) e, a segunda, na Câmara de Extensão. A <b>execução</b> corresponde ao início da ação de extensão aprovada, considerando o conjunto de atividades planejadas. O <b>monitoramento e avaliação</b> referem-se ao acompanhamento das ações de extensão. No cenário de avaliação, destaca-se o recebimento dos relatórios parciais e finais dos projetos, programas, cursos e eventos, bem como a supervisão de seu envio. A <b>inscrição</b> envolve a garantia de participação nas ações de extensão e propicia a sua certificação. A <b>participação</b> compreende a atuação da equipe executora nas ações de extensão (professores, estudantes, técnicos e especialistas da própria instituição ou externos), desempenhando funções e tarefas diferenciadas, conforme a modalidade desenvolvida. A <b>creditação curricular</b> consiste em integralizar no histórico do estudante os créditos atribuídos pela participação em projetos/programas de extensão. A <b>certificação (cursos e eventos)</b> abrange o relatório com a relação dos professores e palestrantes que participaram da ação de extensão, bem como dos participantes que devem receber o certificado, explicitando o critério utilizado para certificação (frequência ou menção).</p>	
<b>PRODUTOS/SERVIÇOS</b>	
Atendimento às necessidades da sociedade nos âmbitos técnico, cultural e social, mediante cursos, consultoria, atendimento à saúde, ações culturais, eventos e outras formas.	
<b>FORNECEDORES</b>	<b>PRINCIPAIS CLIENTES</b>
Decanatos; Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas.	Comunidade acadêmica e sociedade.

# Planejamento Organizacional e Resultados

## Planejamento Estratégico 2014-2017

**Missão:** “Ser uma instituição inovadora, comprometida com a excelência acadêmica, científica e tecnológica formando cidadãos conscientes do seu papel transformador na sociedade, respeitadas a ética e a valorização de identidades e culturas com responsabilidade social”.

**Visão de Futuro:** “Estar entre as melhores universidades do Brasil, inserida internacionalmente, com excelência em gestão de processos que fortaleça o ensino, pesquisa e extensão”.



[Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2014-2017](#)



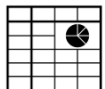
[Relatório de Autoavaliação](#)



[Matriz de Análise Estratégica \(SWOT\)](#)



[Anuário Estatístico](#)



[Painel de Indicadores Acadêmicos e de Gestão](#)



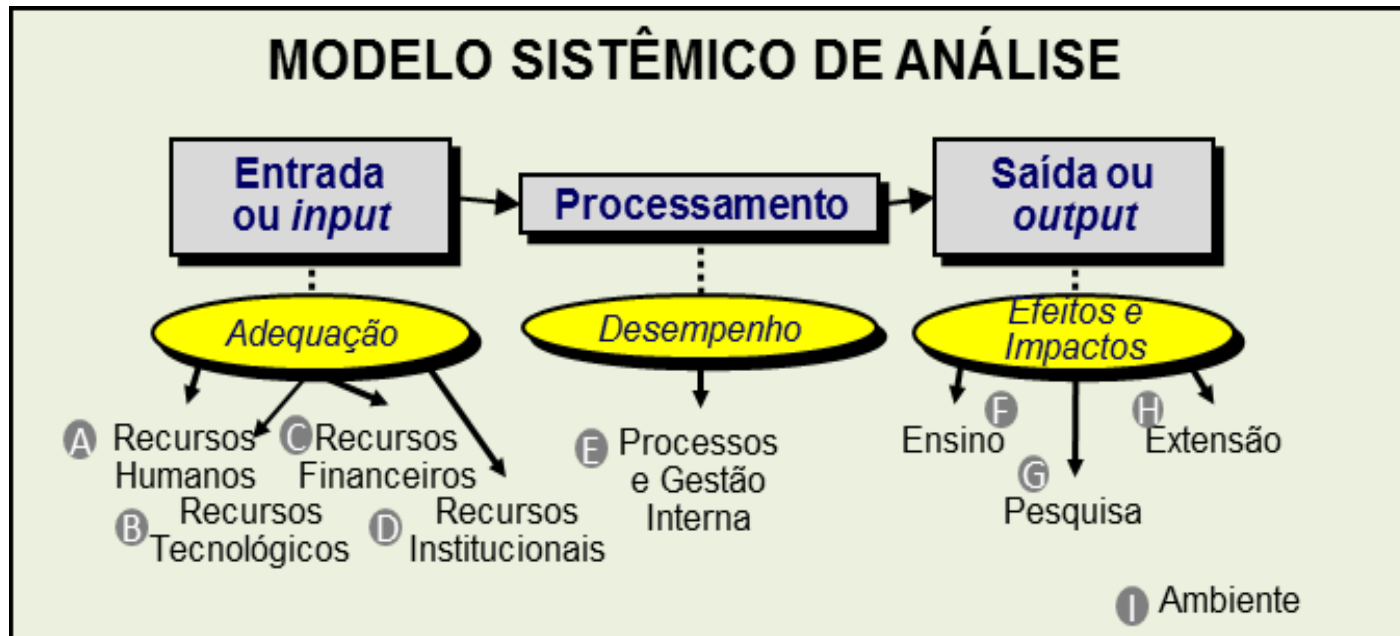
[Comissão Própria de Avaliação](#)



[UnB em números](#)



Planejamento Estratégico 2014-2017: Eixos Temáticos



Fonte: Planejamento Estratégico UnB 2014-2017.



Informações complementares sobre o planejamento organizacional da UnB e os resultados alcançados durante o ano de 2016 estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

## Objetivos Institucionais 2014-2017

**Gestão Acadêmica:** formar com excelência; melhorar o desempenho institucional nas avaliações externas, nacionais e internacionais; consolidar os princípios éticos e humanistas na formação acadêmica e ampliar o processo de internacionalização.

**Gestão de Pessoas:** capacitar e desenvolver servidores em gestão universitária; valorizar o desempenho profissional; dimensionar o quadro de pessoal de acordo com as demandas institucionais e implantar políticas de retenção de talentos.

**Recursos Tecnológicos:** aprimoramento da comunicação institucional; estabelecer governança em TI (planejar e organizar); governança em TI (aprimorar aquisições e implementação de sistemas de informação e comunicação); governança em TI (aprimorar entrega e suporte de serviços de TI e aprimorar recursos humanos em TI).

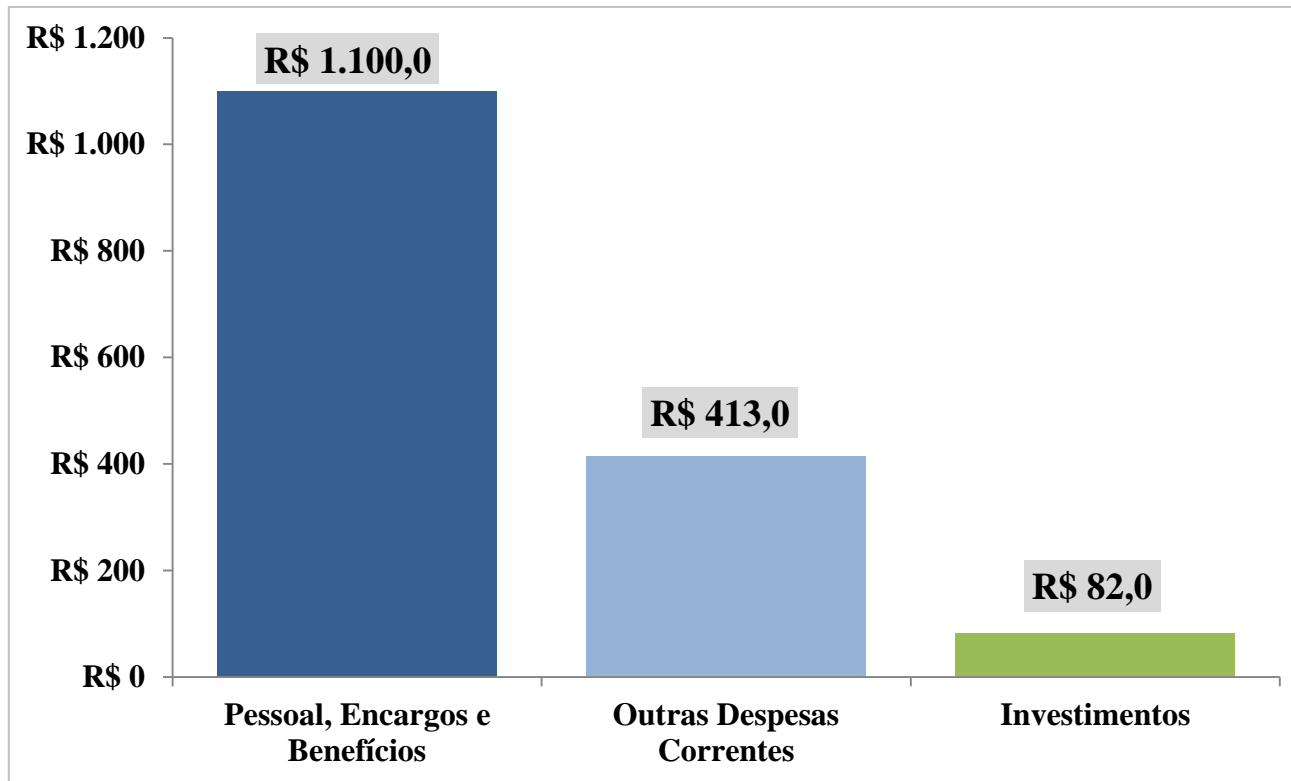
**Recursos Financeiros:** melhorar o desempenho acadêmico no *ranking* da Matriz; reformular a política de regulamentação de ocupação dos imóveis da FUB; promover e estimular a expansão da captação de recursos pelos diversos centros de custo da FUB e promover a efetividade na execução da despesa.

**Recursos Institucionais:** melhorar e adequar a infraestrutura física às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer uma política voltada à manutenção da infraestrutura física; elaborar plano de gestão de obras; elaborar política de gestão do patrimônio imobiliário da FUB e implantar sistema integrado de gestão de infraestrutura física.

**Gestão Interna:** atualizar o planejamento estratégico; atualizar o PDI e implantar a gestão por processos.



Orçamento Inicial LOA 2016 – em R\$ milhões



LOA 2016 = R\$ 1.595 bilhões

### Desempenho das Ações Orçamentárias (LOA 2016) – Em milhões

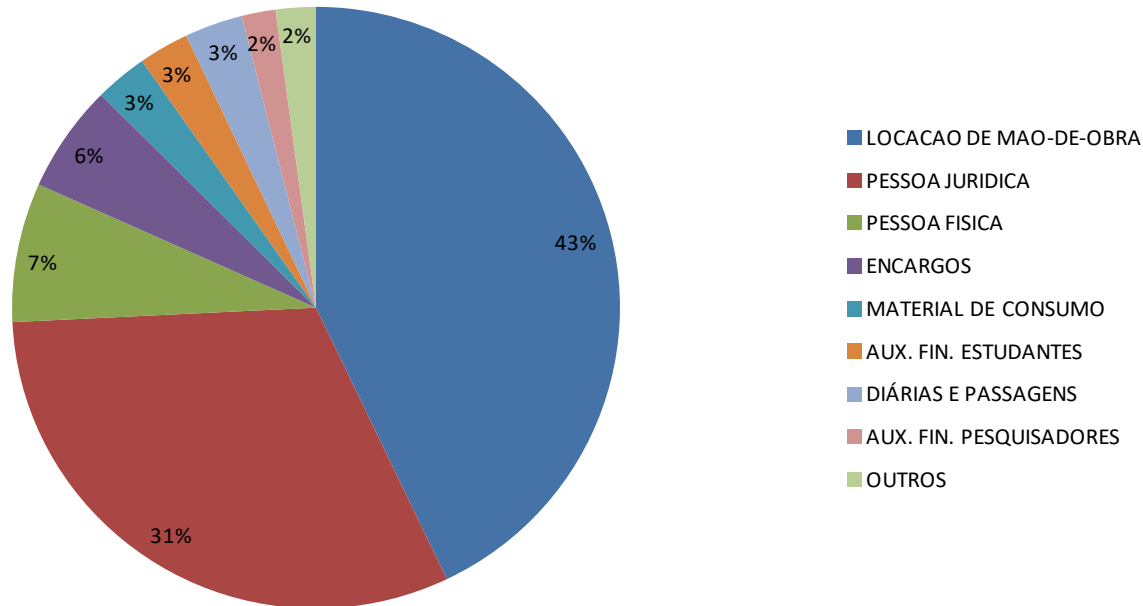
UO	Ação Orçamentária		GND	Fonte SOF	Despesas Empenhadas	Despesas liquidadas
26271	00OL	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais	3	100	70	-
	20GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	4	112	480	-
			3	112	2.980	2.290
	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4	112	8.000	1.890
				250	3.870	820
			3	112	205.030	167.450
				250	81.960	47.130
				280	2.800	2.800
				650	10.000	2.950
	212H	Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	3	250	10	-
	4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	4	100	730	-
3			100	30.160	13.500	
4572	Capacitação de Servidores Públicos	3	112	1.000	640	
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino	4	112	17.270	500	
<b>Total</b>					<b>364.350</b>	<b>239.980</b>

### Aspectos principais sobre execução da ação

**20RK**

- Liberação de 80% do limite orçamentário de empenho no mês de fevereiro em Outras Despesas Correntes (OCD), fato que possibilitou uma melhor programação da despesa;
- Liberação de 40% do limite orçamentário de empenho no mês de fevereiro em investimento;
- Remanejamento de R\$ 20 milhões de investimento da ação 8282 para ODC da ação 20RJ;
- Superávit Financeiro no valor R\$ 10 milhões em ODC no mês de outubro;
- Liberação, em outubro, de 20% dos limites orçamentários de ODC na fonte do tesouro, totalizando 100% em relação à dotação inicial;
- Liberação, em outubro, de 10% dos limites orçamentários de investimento na fonte do tesouro, totalizando 50% em relação à dotação inicial;
- Flexibilidade da utilização dos limites da fonte do tesouro entre despesas de ODC e Investimento, uma vez que todos os limites recebidos pela UnB nesta fonte podiam ser utilizados de forma discricionária em qualquer ação orçamentária ou grupo de despesa.

### Participação percentual por Natureza do Gasto em 2016 - ODC



O gráfico demonstra a repartição dos gastos de OCD da UnB por natureza da despesa. Verifica-se que 74% dos gastos da UnB concentram-se com contratos visando à manutenção (locação de mão de obra + pessoa jurídica).

### Fatores que dificultaram a execução da ação de manutenção

- Frustração de receita na fonte de recursos 0250, fato que impossibilitou a execução total do orçamento planejado;
- Impossibilidade de utilização do orçamento na fonte 0280, dado entendimento da Secretaria do Tesouro Nacional;
- Não recebimento de recursos financeiros visando honrar os valores liquidados;
- Não liberação de limite de empenho para a Emenda Parlamentar Individual do Deputado Alberto Fraga no valor de R\$ 300 mil, destinada a investimento.

## Receitas Arrecadadas 2016

Em R\$ mil

Natureza da Receita - Categoria Econômica e Origem		Valor	%
Receitas Correntes	Receitas Patrimoniais	44.902	45,1%
	Receita de Serviços	39.025	39,2%
	Receitas Financeiras	11.638	11,7%
	Outras Receitas Correntes	2.746	2,8%
	Receita Agropecuária	1	0,0%
Receitas Intraorçamentárias	Receita de Serviços	1.180	1,2%
<b>Total</b>		<b>99.492</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

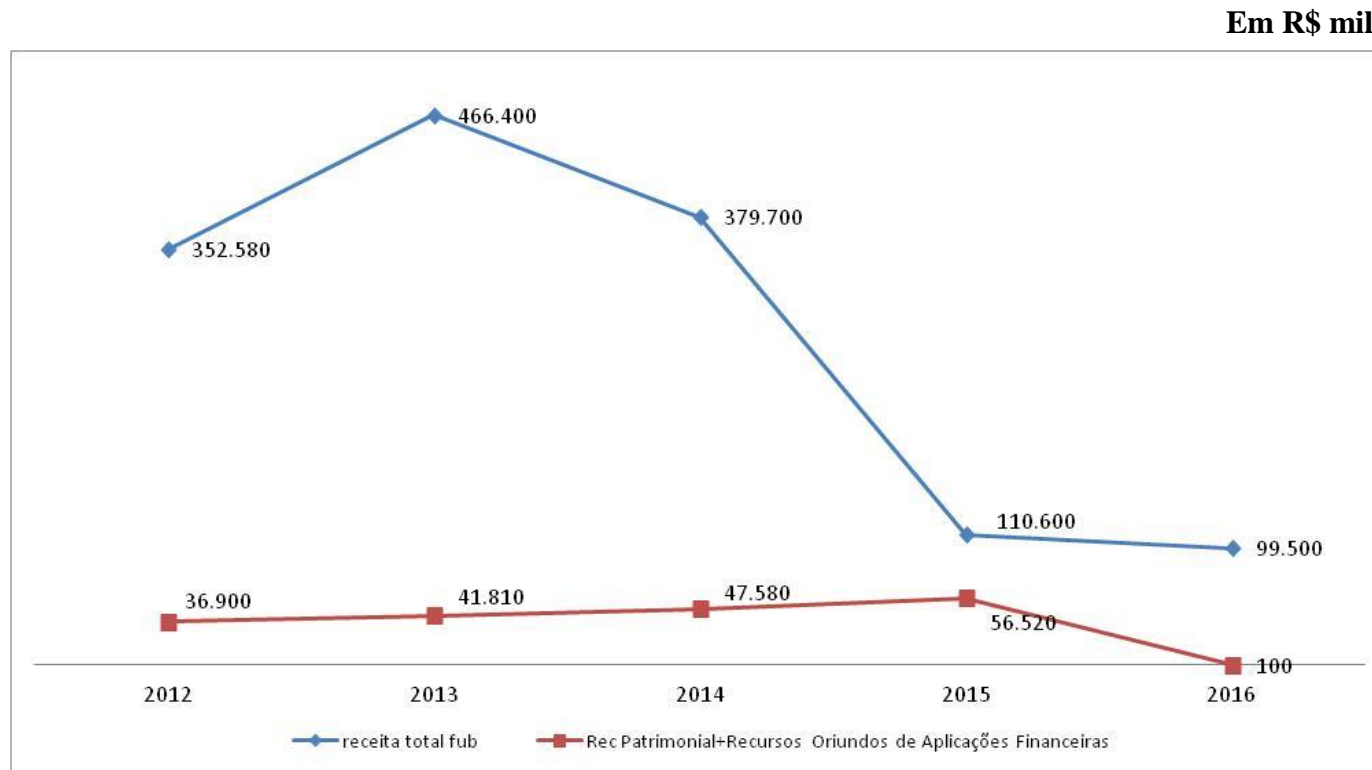
A receita patrimonial proveniente de aluguéis e taxas de ocupação representa a principal fonte de arrecadação própria da UnB em 2016. O montante de R\$ 44.902 milhões representa 45,1% do total arrecadado no exercício passado.



## Receita da UnB por Fonte de Recursos – Ano 2016

Identificação Fonte	Fonte de Recursos Detalhada	Em R\$ mil
		Receita realizada
0250262710	Recursos diretamente arrecadados – UnB	53.631
0280262710	Recursos financeiros diretamente arrecadados/UnB	11.638
0250154079	UnB - Arrecadação Cespe	11.269
0250158945	UnB Idiomas – Cursos abertos sequenciais	10.021
0250158889	Taxa de condomínio/UnB	5.523
0250155512	Arrecadação – CDT	4.341
0250158895	Hospital veterinário/UnB	830
0250158897	Cead/UnB	750
0250154164	Taxas emolumentos exp. reg. diplomas certificados – UnB	640
0250153002	Receita da indústria editora e gráfica – UnB	489
0250153033	Recursos diretamente arrecadados (próprios) – UnB	219
0250158891	Biblioteca Central – UnB	142
<b>Total</b>		<b>99.492</b>

## Receita da UnB por Fonte de Recursos – Ano 2016



Fonte: Tesouro Gerencial

Acentuada queda na captação de recursos próprios da Instituição, principalmente, a partir de 2013, quando as atividades desenvolvidas pelo Cespe foram transferidas para a Organização Social – Cebraspe.

## Receita estimada x Receita realizada – Anos 2012 a 2016

Em R\$ mil

Ano	Receita Prevista na LOA	Receita arrecadada	% realizado
2012	407.860	352.580	86%
2013	325.030	466.400	143%
2014	399.290	379.700	95%
2015	293.110	110.600	38%
2016	177.630	99.500	56%

Fonte: DOR/DPO

A receita estimada da UnB para o ano de 2016, contemplada na Lei Orçamentária Anual – LOA, perfaz R\$161,67 milhões (Fonte 0250) e R\$15,96 milhões (Fonte 0280).

Pela comparação da receita prevista na LOA nas Fontes de Recursos e a receita diretamente realizada pela UnB ao longo dos cinco últimos anos, observa-se redução significativa na captação de recursos (em 2012, receita realizada de R\$352,58, enquanto em 2016, R\$99,50).

### Principais fatores impactantes

- mudança na promoção de eventos e taxas de inscrições em processos seletivos promovidos, anteriormente, realizados pelo Cespe;
- oferta de serviços de estudos e pesquisas, além de serviços administrativos

Em R\$ mil

Previsão LOA	Reestimativa da Receita (SIMEC)		
	1º momento	2º momento	3º momento
177.630	108.340	99.120	97.630

Fonte: DOR/DPO

Reestimativas da receita própria realizadas em 2016, em função das expectativas previstas e compatibilizadas com as projeções da Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP.

## Despesas por Modalidade de Contratação - UnB

Unidade Orçamentária: <b>Fundação Universidade de Brasília - FUB</b>				UO: 26271		UGO: 154040
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada			Despesa paga		
	2016	%	2015	2016	%	2015
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d)</b>	<b>146.048</b>	<b>9,52</b>	<b>141.823</b>	<b>145.560</b>	<b>9,50</b>	<b>137.871</b>
a) Convite	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	1.220	<b>0,08</b>	1.169	1.220	<b>0,08</b>	1.022
c) Concorrência	304	<b>0,02</b>	19.962	304	<b>0,02</b>	19.938
d) Pregão	144.524	<b>9,42</b>	120.691	144.036	<b>9,40</b>	116.911
<b>2. Contratações Diretas (e+f)</b>	<b>31.950</b>	<b>2,08</b>	<b>44.738</b>	<b>31.866</b>	<b>2,08</b>	<b>38.568</b>
e) Dispensa	28.841	<b>1,88</b>	41.177	28.757	<b>1,88</b>	36.217
f) Inexigibilidade	3.109	<b>0,20</b>	3.562	3.109	<b>0,20</b>	2.351
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>169</b>	<b>0,01</b>	<b>283</b>	<b>168</b>	<b>0,01</b>	<b>283</b>
g) Suprimento de Fundos	169	<b>0,01</b>	283	168	<b>0,01</b>	283
<b>4. Pagamento de Pessoal (h+i)</b>	<b>1.245.128</b>	<b>81,17</b>	<b>1.167.458</b>	<b>1.245.119</b>	<b>81,25</b>	<b>1.167.369</b>
h) Pagamento em Folha	1.242.043	<b>80,97</b>	1.164.917	1.242.042	<b>81,05</b>	1.164.868
i) Diárias	3.085	<b>0,20</b>	2.541	3.077	<b>0,20</b>	2.501
<b>5. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.423.295</b>	<b>92,79</b>	<b>1.354.302</b>	<b>1.422.713</b>	<b>92,83</b>	<b>1.344.091</b>
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>1.533.964</b>	<b>100,00</b>	<b>1.469.006</b>	<b>1.532.518</b>	<b>100,00</b>	<b>1.458.092</b>

Fonte: DOR/DPO



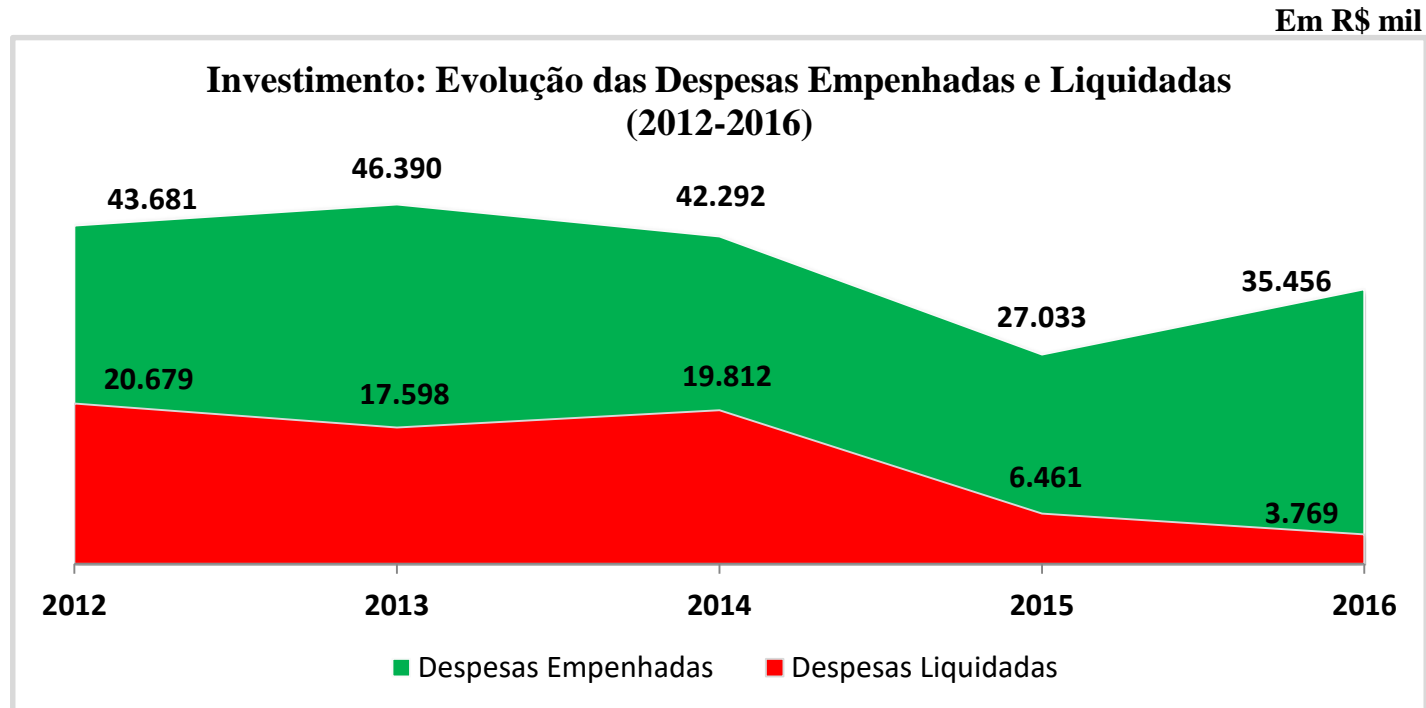
## Despesas por grupo e elemento de despesa - UnB

Em R\$ mil

Unidade Orçamentária: <b>Fundação Universidade de Brasília - FUB</b>			Código UO: <b>26271</b>				UGO: <b>154040</b>	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>1.248.649</b>	<b>1.164.922</b>	<b>1.242.043</b>	<b>1.164.917</b>	<b>6.607</b>	<b>7</b>	<b>1.242.042</b>	<b>1.164.868</b>
Venc. e Vant. Fixas - P Civil	591.572	544.439	591572	544434	-	7	591.572	544.434
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Refor. Militar	248.381	226.003	241774	226003	6.607	-	241.774	226.003
Sentenças Judiciais	182.148	169.467	182.148	169.467	-	-	182.148	169.467
Demais elementos do grupo	226.548	225.013	226.549	225.013	-	-	226.548	224.964
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>466.951</b>	<b>379.264</b>	<b>288.153</b>	<b>297.628</b>	<b>178.798</b>	<b>81.634</b>	<b>286.711</b>	<b>288.475</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	157.763	86.534	68.577	61.300	89.186	25.233	67.280	55.626
Locação de Mão de Obra	123.005	114.806	102.748	114.802	20.257	4	102.748	114.672
Auxílio Fin. a Pesquisadores	37.761	31.272	15.958	11.359	21.803	19.912	15.958	11.275
Demais elementos do grupo	148.422	146.652	100.870	110.167	47.552	36.485	100.725	106.902
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>4. Investimentos</b>	<b>35.456</b>	<b>27.033</b>	<b>3.769</b>	<b>6.461</b>	<b>31.687</b>	<b>20.573</b>	<b>3.769</b>	<b>4.750</b>
Equipamento e Mat. Permanente	19.265	15.883	2302	4.250	16.963	11.633	2.302	2.696
Obras e Instalações	15.592	4.041	1408	1.802	14.184	2.239	1.408	1.704
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	392	4.817	59	79	333	4.739	59	20
Demais elementos do grupo	207	2.292	-	330	207	1.962	-	330

Fonte: DOR/DPO

## Despesas de Investimento Empenhadas e Liquidadas

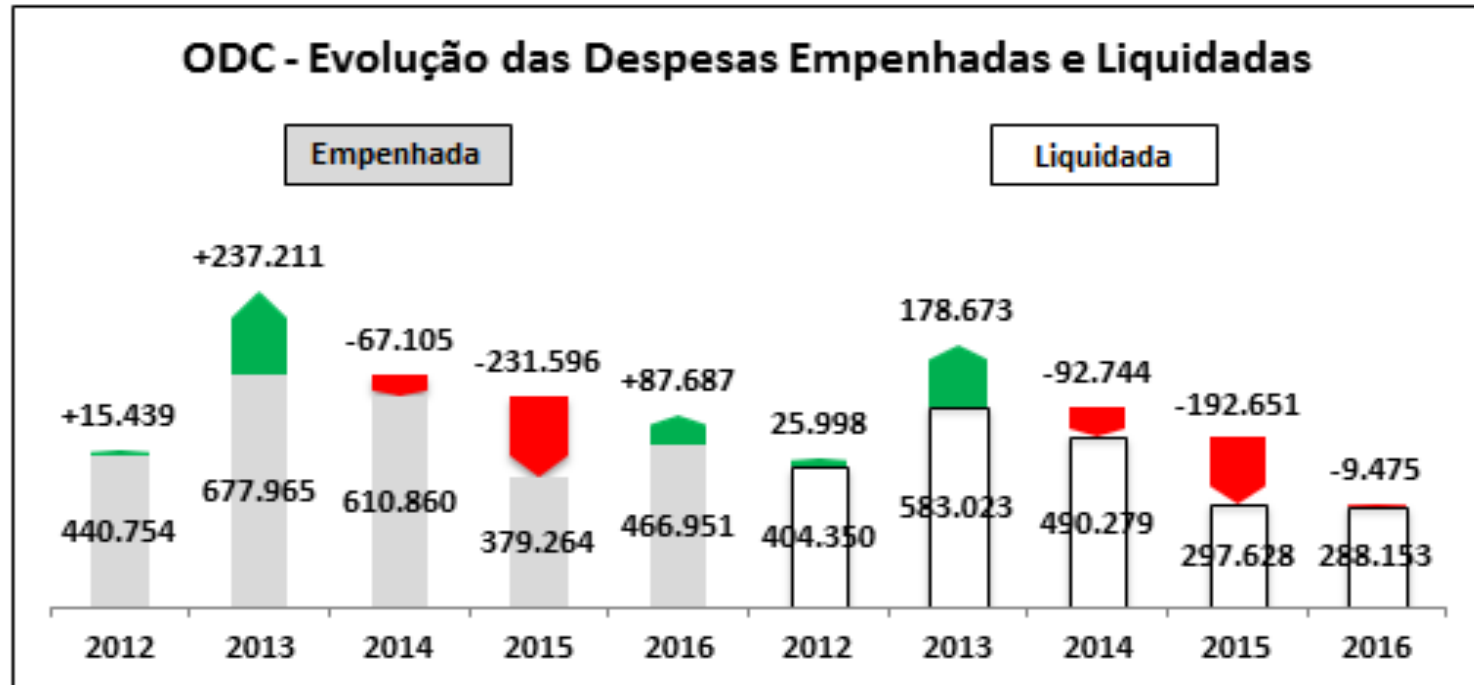


Fonte: DPL/DPO

- As despesas empenhadas em 2016 apresentam um acréscimo de 31,16% em relação ao ano de 2015. A série histórica evidencia ruptura na tendência de queda desses recursos que se deu em 2014 e 2015. Por outro lado, as despesas liquidadas apresentam comportamento bastante diferente.
- O volume liquidado entre 2012 e 2014 permaneceu de certa forma estável. Entretanto, a partir da comparação 2015/2014 tem-se uma redução de 67,4% e no período 2016/2015, uma redução de 41,7% no volume de despesas liquidadas.

## Comparação entre os estágios das despesas

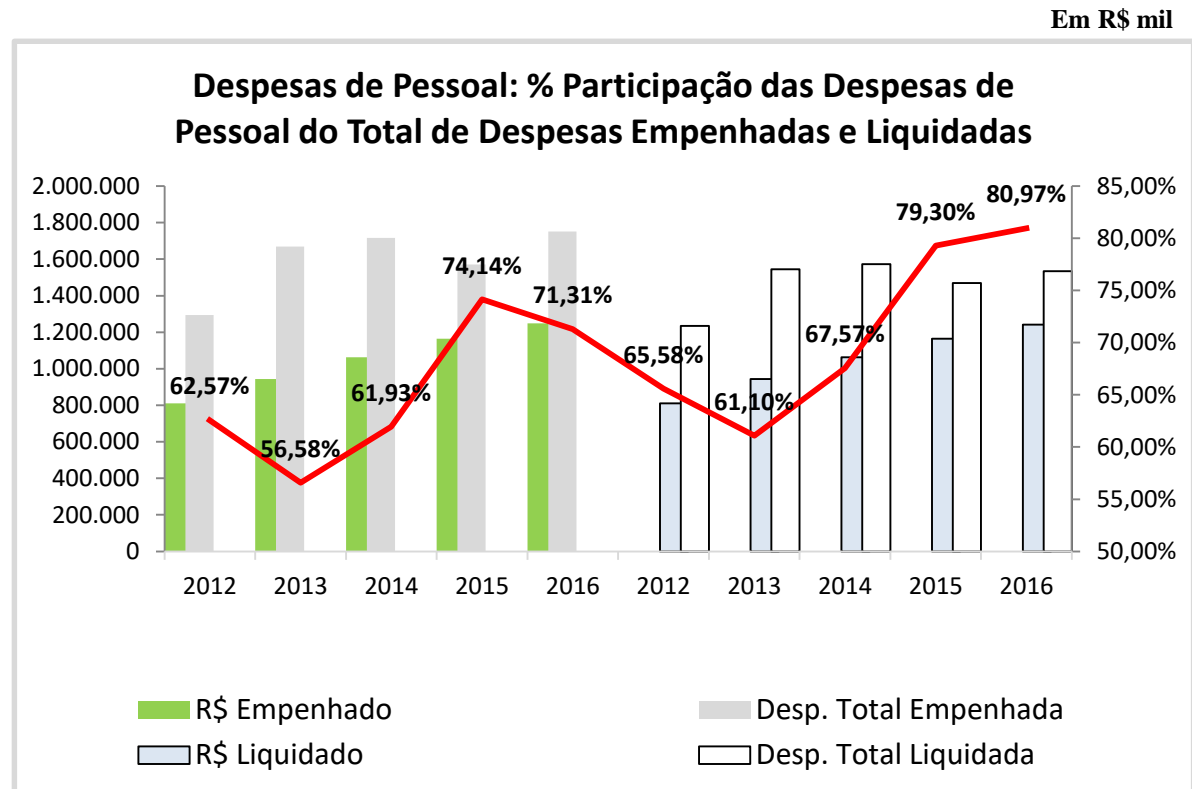
Em R\$ mil



Fonte: DPL/DPO

- As despesas empenhadas em 2016 cresceram, em termos absolutos, R\$ 87.687 milhões, ou seja, um acréscimo de 23,1% em relação ao exercício anterior. Pode-se verificar também que em 2016 ocorre uma quebra na tendência de baixa no volume de recursos empenhados entre 2014 e 2015, apesar das políticas contracionistas adotadas pelo Governo Federal. Entretanto, a comparação 2016-2012 demonstra acréscimo no volume empenhado de apenas 5,94%.
- As despesas liquidadas revelam também uma desaceleração no ritmo de queda identificado a partir de 2014. Diferentemente das despesas empenhadas, o volume liquidado foi menor que em 2015 em R\$ 9.475 milhões (3,18%).

## Despesas de Pessoal – Empenhadas x Liquidadas



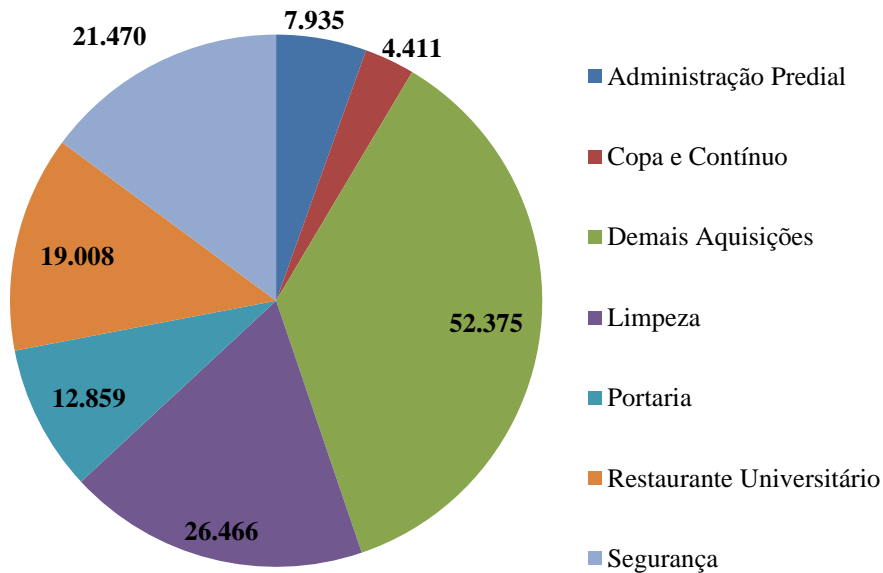
Fonte: DPL/DPO

O gráfico demonstra a proporção dos empenhos e liquidações das despesas de pessoal em relação ao total de despesas empenhadas e liquidadas na série 2012 – 2016. Apesar das reduções acentuadas nos montantes totais empenhados e liquidados, em especial entre 2014 e 2015, pode-se verificar que o mesmo não aconteceu com as despesas de pessoal. Em 2012, a participação desse grupo estava em torno de 62-65%, passando no exercício em análise para 71-81%.



## Maiores Aquisições mediante Licitação – Modalidade Pregão

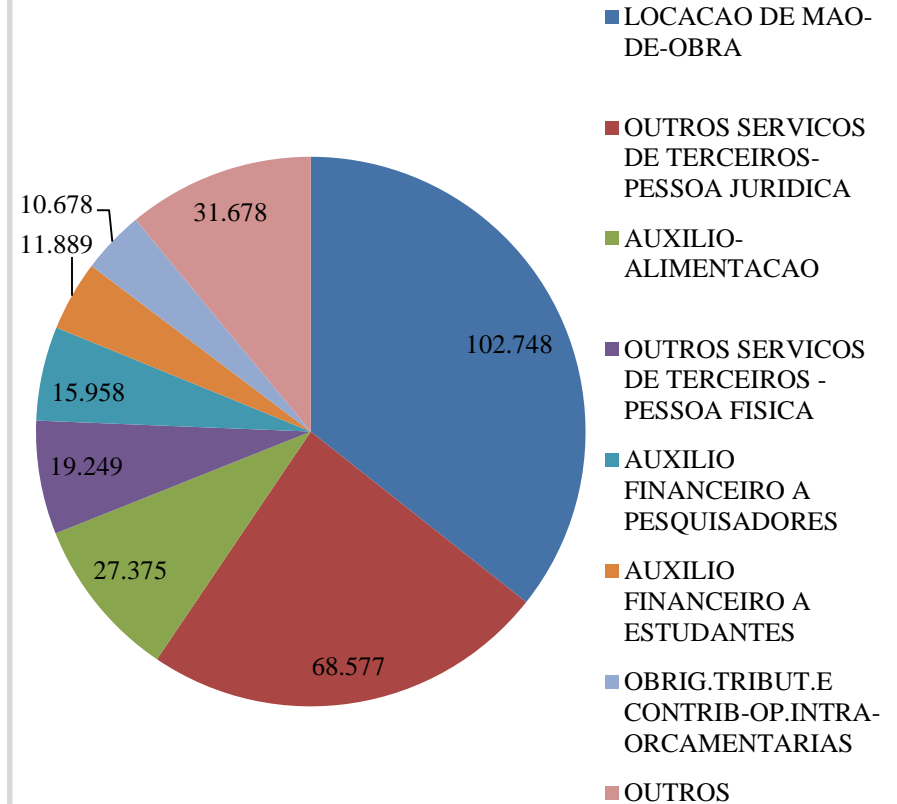
Em R\$ mil



Fonte: DCF/SIAFI

## Maiores gastos efetuados por natureza de despesa

Em R\$ mil



Fonte: DCF/SIAFI

## Tópicos relevantes sobre o contingenciamento do exercício

### Impactos Negativos

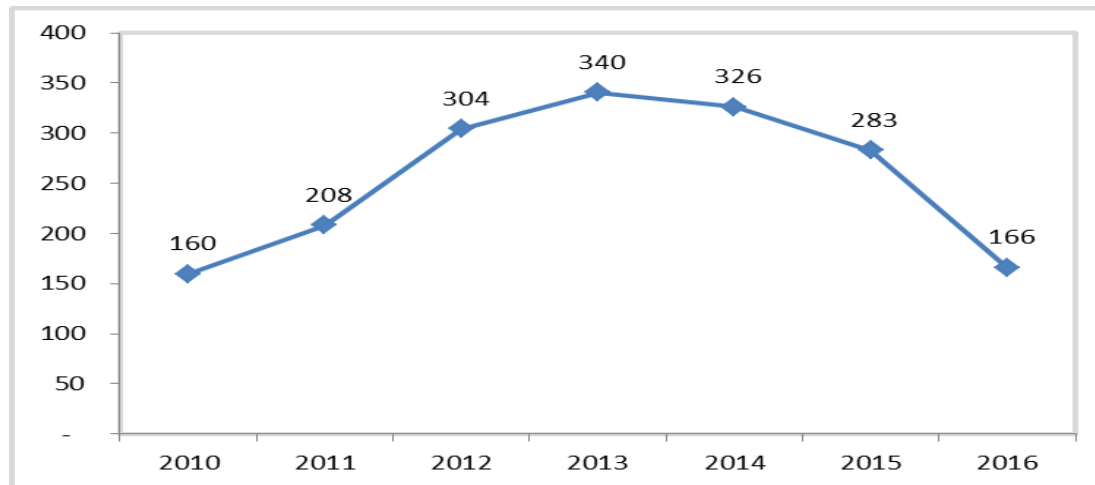
- O contingenciamento orçamentário promovido pelo Governo Federal em 2016 impactou diretamente a execução de despesas de capital e o pagamento aos fornecedores.
- **Despesas de Capital** – o contingenciamento provocou impacto negativo na programação orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas, pois a Universidade adotou a reprogramação e priorização dos investimentos a serem realizados, limitando-se ao novo teto orçamentário disponibilizado (corte de 50% da dotação inicial, bloqueio de R\$ 17 milhões oriundos de emendas de bancadas e remanejamento de R\$ 20 milhões, a pedido da UnB, de investimentos para outras despesas correntes).
- **Movimentação Financeira** – o pagamento de despesas, em função do contingenciamento promovido gerou transtornos aos fornecedores e gestores da Universidade, pois os valores repassados mensalmente pelos órgãos superiores e concedentes eram insuficientes para a quitação plena das despesas. Dessa forma, a adoção de priorização de despesas a serem pagas foi uma das estratégias implementadas pelos gestores.
- Ocupação da Reitoria por alunos em protesto levou ao atraso e prejudicou a execução de processos relacionados à execução da despesa por aproximadamente 40 dias.
- Relevante *turnover* de servidores concursados causou ineficiência nos processos de trabalho da Diretoria de Contabilidade, unidade responsável pela gestão contábil e financeira da Universidade.

## Concessão de suprimento de fundos - Em R\$ mil

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Qtde	Valor Total	
2016	154040	Fundação Universidade de Brasília	89	166	8
2015	154040	Fundação Universidade de Brasília	132	283	8
2014	154040	Fundação Universidade de Brasília	199	326	8

## Utilização de suprimento de fundos - Em R\$ mil

## Gastos totais com suprimento de fundos - Em R\$ mil



Informações complementares sobre o desempenho orçamentário estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

Neste item, são demonstrados os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006, bem como a análise dos resultados dos respectivos indicadores. A metodologia do TCU determina o modelo de cálculo dos indicadores e as variáveis consideradas podem ser consultadas no [Relatório de Gestão 2016](#).

### Resultados dos indicadores – 2012 a 2016

INDICADORES	2016	2015	2014	2013	2012
1) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$ mil)	15,27	17,34	24,66	29,92	34,35
2) Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$ mil)	14,81	16,65	23,65	28,67	25,59
3) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,68	15,26	15,85	15,17	13,96
4) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,37	6,46	6,72	4,87	4,89
5) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,75	8,02	7,56	6,42	6,66
6) Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,87	2,36	2,36	3,12	2,86
7) Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,46	1,90	2,09	2,36	2,10
8) Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,74	0,77	0,64	0,72
9) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,16	0,18	0,20	0,18	0,18
10) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,39	4,46	4,46	4,34	4,34
11) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,59	4,46	4,64	4,52
12) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,84%	43,90%	39,73%	47,93%	59,09%

Fonte: DPO, DGP e HUB.

### Resultados dos indicadores primários – 2012 a 2016

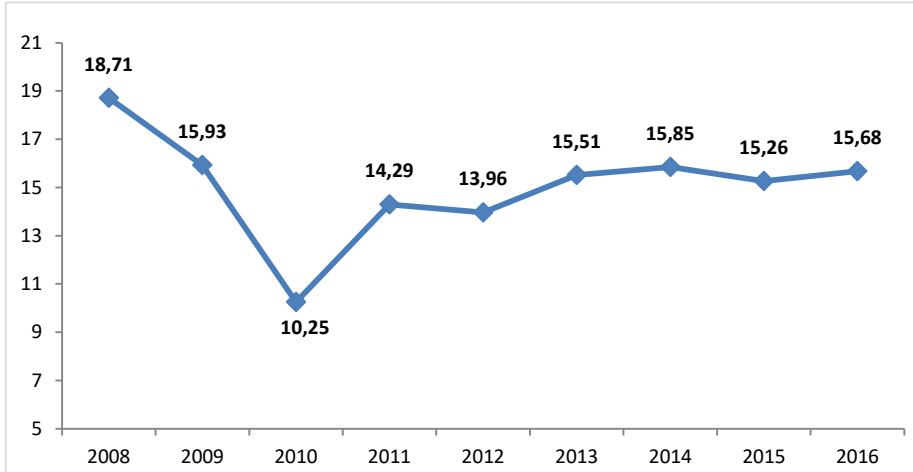
Indicadores Primários	2016	2015	2014	2013	2012
1) Custo Corrente com HUB (em R\$ mil)	911.208,24	957.602,87	1.274.246,57	1.389.071,1	1.025.643,77
2) Custo corrente sem HUB (em R\$ mil)	884.112,56	919.567,78	1.222.151,79	1.330.869,27	865.671,46
3) Número de Professores Equivalentes	2.777,50	2.646,50	2.449,00	2.424,00	2.474,00
4) Número de Funcionários Equivalentes com HUB	5.206,00	6.258,00	5.773,00	7.551,00	7.068,75
5) Número de Funcionários Equivalentes sem HUB	4.053,25	5.034,25	5.130,50	5.724,75	5.185,25
6) Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	37.174,00	33.836,50	29.837,00	32.765,00	29.565,00
7) Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.344,00	7.351,00	7.664,00	7.345,50	6.416,00
8) Alunos de residência médica (AR)	332,00	317,00	309,00	355,00	254,00
9) Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	44.334,11	39.893,33	35.724,96	30.702,21	34.444,65
10) Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	28.209,05	25.061,89	22.863,96	21.059,46	21.204,11
11) Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	14.688,00	14.702,00	15.328,00	15.012,00	12.832,00
12) Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	664,00	634,00	618,00	710,00	508,00

Fonte: DPO, DGP e HUB.

Obs: O resultado é expresso com casas decimais que são utilizadas para o cálculo dos indicadores.

## Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

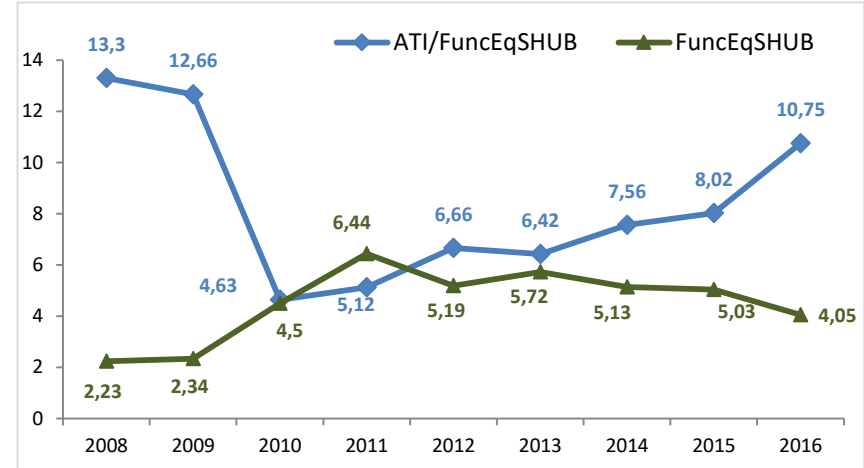
Número de alunos em tempo integral/Professor Equivalente – 2008 a 2016



Fonte: DAI.

## Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB

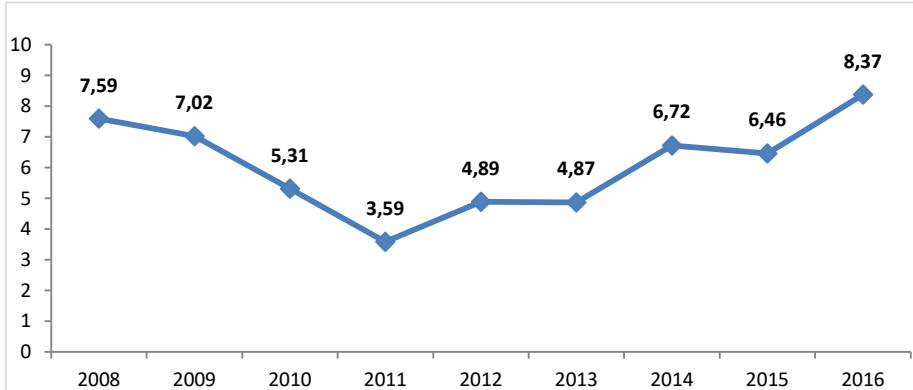
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB – 2008 a 2016



Fonte: DAI.

## Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB

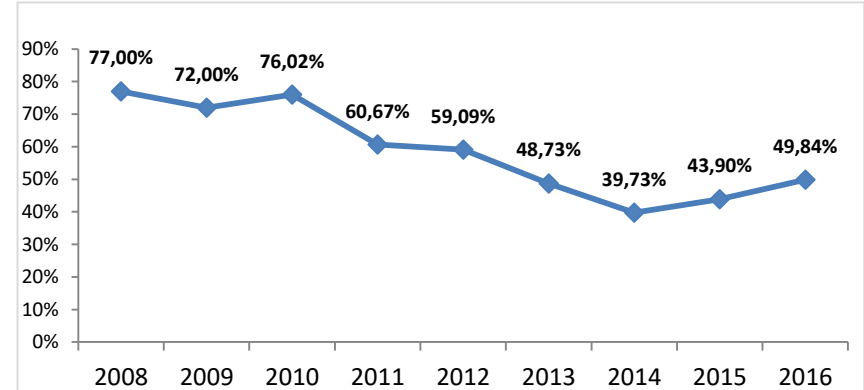
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB – 2008 a 2016



Fonte: DAI.

## Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) – 2008 a 2016

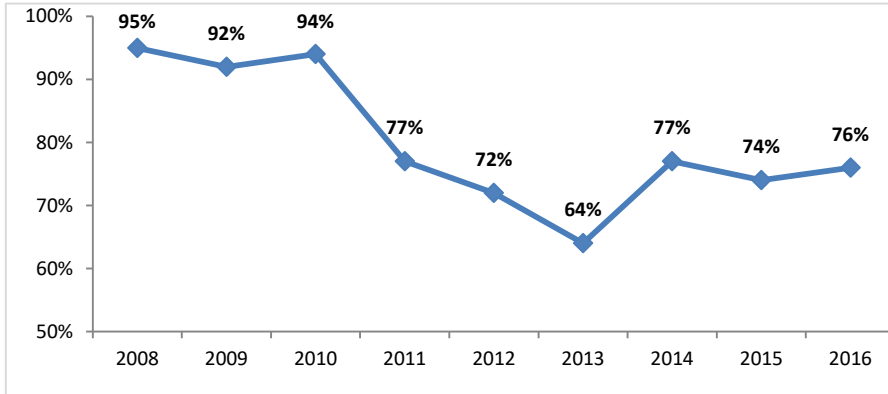


Fonte: DAI.



## Grau de Participação Estudantil

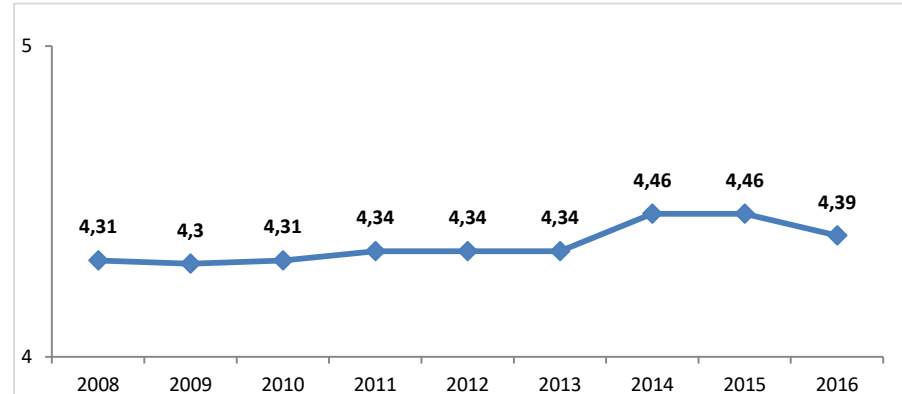
Grau de Participação Estudantil (GPE) – 2008 a 2016



Fonte: DAI.

## Conceito CAPES Pós-Graduação

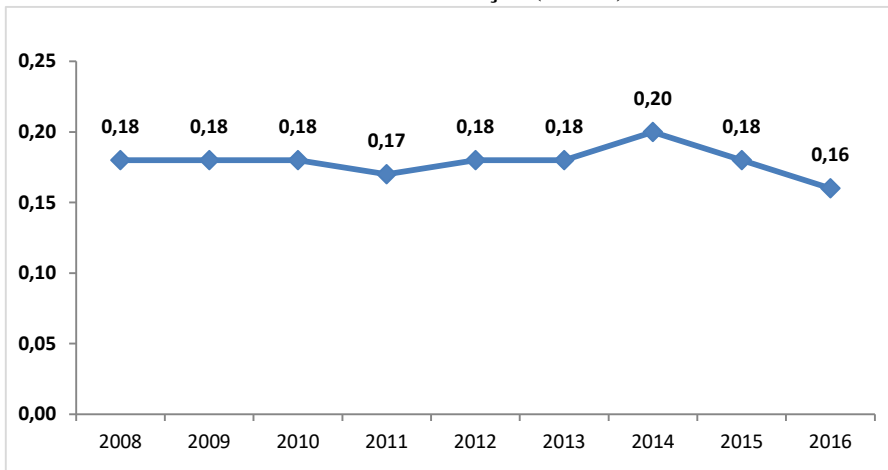
Média dos conceitos da CAPES Programas de pós-graduação 2008-2016



Fonte: DAI.

## Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

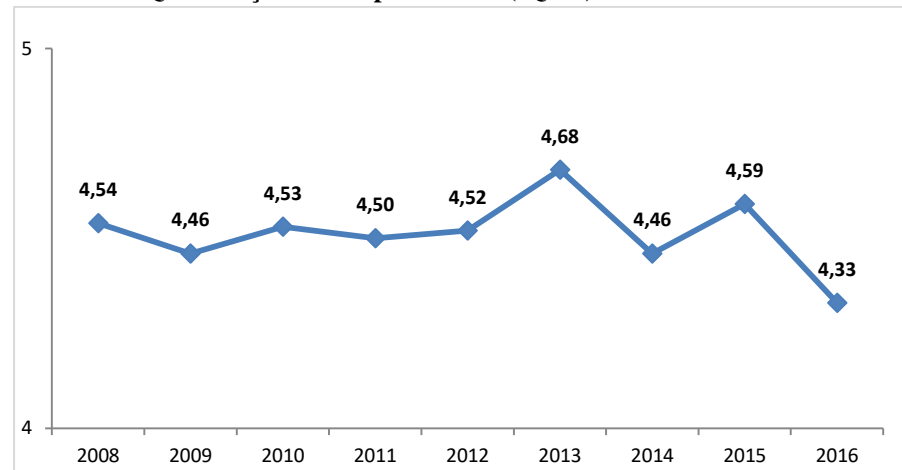
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG) – 2008 a 2015



Fonte: DAI.

## Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 2008 a 2016



Fonte: DAI.

## Comparação entre os indicadores do TCU e da UnB

Indicador		2015			2016		
Item	Forma de cálculo	TCU <sup>1</sup>	UnB <sup>2</sup>		TCU <sup>1</sup>	UnB <sup>2</sup>	
Aluno Tempo Integral/Professor	ATI/Prof.	15,26	17,11 <sup>1</sup>	20,82 <sup>2</sup>	15,68	17,41 <sup>1</sup>	20,99 <sup>2</sup>
Aluno Tempo Integral/Funcionário com HUB	ATI/Funcionário com HUB	6,46	14,46 <sup>3</sup>	17,60 <sup>4</sup>	8,37	15,60 <sup>3</sup>	18,81 <sup>4</sup>
Aluno Tempo Integral/Funcionário sem HUB	ATI/Funcionário sem HUB	8,02	17,92 <sup>3</sup>	21,81 <sup>4</sup>	10,75	19,32 <sup>3</sup>	23,30 <sup>4</sup>
Funcionário com HUB/Professor	Funcionário com HUB/Professor	2,36	1,18 <sup>5</sup>	1,06 <sup>6</sup>	1,87	1,12 <sup>5</sup>	1,01 <sup>6</sup>
Funcionário sem HUB/Professor	Funcionário sem HUB/Professor	0,95	1,02 <sup>5</sup>	0,85 <sup>6</sup>	1,46	0,90 <sup>5</sup>	0,81 <sup>6</sup>
Grau de Participação Estudantil (AGTI/AG)	GPE	74,07%	-	-	75,88%	-	-
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (APG/(AG+APG))	GEPG	17,85%	-	-	16,50%	-	-
Conceito CAPES	Conceitos	4,46	-	-	4,39	-	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente	IQCD	4,59	-	-	4,33	-	-
Taxa de Sucesso na Graduação <sup>7</sup>	TSG	43,90%	-	-	49,84%	-	-

Fonte: DAI.

Notas: 1: Considerando Professor Equivalente sem os substitutos e visitantes; Nota 2: Considerando (AG + APGTI + ARTI) /Professor Equivalente sem o substituto/visitante; Nota 3: Funcionários equivalentes sem os Prestadores de serviço; Nota 4: Considerando (AG + APTI + ARTI) /Técnico sem os Prestadores de serviço; Nota 5: Funcionários equivalentes sem os Prestadores de serviço/Docentes equivalentes sem os Substitutos/Visitantes; Nota 6: Funcionários equivalentes sem os Prestadores de serviço/Docentes equivalentes; Nota 7: O indicador TSG, calculado a partir do modelo UnB, difere do calculado pelo modelo TCU no que tange à variável ingressantes, uma vez que esse considera todos os ingressantes no período, enquanto aquele faz uso dos ingressantes oriundos apenas pelas formas Vestibular e PAS.



Informações complementares sobre o desempenho operacional e indicadores de desempenho estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

# Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

## Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O objetivo principal da CPAD é orientar as comissões apuratórias de ilícitos administrativo-disciplinares nos aspectos referentes ao rito processualístico aplicado à matéria. Cumpre destacar que a CPAD também auxilia a Diretoria de Gestão de Materiais/Decanato de Administração (DGM/DAF) no que se refere à apuração de dano ou desaparecimento de bem público por meio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) ou sindicância, conforme IN CGU n. 04/2009 e Instrução da Reitoria n. 03/2010 e, ainda, orienta os vários setores desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) na realização de investigação preliminar, previsto na Portaria CGU n. 335/2006.

### Resultados obtidos em 2016

PADs instaurados	13
Sindicâncias punitivas instauradas	0
Sindicâncias investigativas instauradas	8
PADs julgados	15
Sindicâncias julgadas	9
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários	0
Quantidade de demissões aplicadas a estatutários	2

Fonte: CPAD.

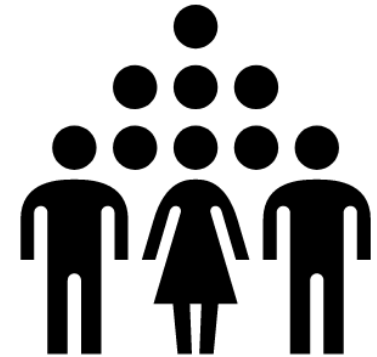


Informações completas sobre as estruturas de governança, atuação da unidade de auditoria interna, atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos e sobre a gestão de riscos e os controle internos encontram-se em [Relatório de Gestão 2016](#).

# Áreas Especiais de Gestão

## Gestão de Pessoas

Este item informa aspectos qualitativos e quantitativos relacionados ao pessoal da UnB.



**Força de trabalho em 31/12/2016: 6.343 servidores e 1.017 estagiários**

**Em 2016, com relação aos servidores:**

**850 ingressos**



**507 egressos**





**39% dos servidores possuem doutorado.  
Quanto aos docentes, corresponde a 79%**

### Quantitativo que participou de ações de capacitação

Categoria Funcional	Total
Técnico	2.491
Docente	195
Parceria SIASS	12

### Percentual investido por tipo de ação de capacitação

Tipo de Ação	Valor Percentual
Cursos Presenciais - Procap	29%
Eventos Externos	23%
Cursos EAD - Procap	23%
Passagens Nacionais	8%
Diárias Nacionais	7%
Cursos <i>in Company</i>	6%
Diárias Internacionais	3%
Passagens Internacionais	1%
Total Executado	100%

### Quantitativo das oportunidades de capacitação

Modalidade	Horas/Aula Ministradas	Nº de Concluintes
Presencial	1.828	2.335
EaD	524	363
Externo	1.280	152
Total	3.632	2.850

Fonte dos Quadros: DGP.



Informações complementares sobre a área de gestão de pessoas estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).



## Distribuição geográfica dos imóveis de uso acadêmico que abrigam as atividades-fim e meio da Unidade de Brasília.

Imóveis	Localização	Área
Campus Darcy Ribeiro	Asa Norte – Brasília - DF	3.950.579,07 m <sup>2</sup> de terreno e 487.384,99 m <sup>2</sup> de área construída
Fazenda Água Limpa	Núcleo Rural Vargem Bonita - DF	26.800.000 m <sup>2</sup> de terreno
Centro de Estudos UnB Cerrado	Alto Paraíso de Goiás - GO	47.000 m <sup>2</sup> de terreno
Casa Oscar Niemeyer	SMPW Quadra 26, conjunto 03, casa 7, Park Way – Brasília - DF	20.000 m <sup>2</sup> de terreno e área construída de 706 m <sup>2</sup>
Campus UnB Ceilândia	Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Ceilândia – DF	199.499 m <sup>2</sup> de terreno e 10.247,75 m <sup>2</sup> de área construída
Campus UnB Gama	Área Especial, projeção A, setor Leste, Gama - DF	335.534 m <sup>2</sup> de terreno e 10.274,75 m <sup>2</sup> de área construída
Campus UnB Planaltina	Vila Nossa Senhora de Fátima, área Universitária, Planaltina - DF	301.847,06 m <sup>2</sup> de terreno e 10.872,51 m <sup>2</sup> de área construída

Fonte: SGP



Informações complementares sobre a área de gestão patrimonial estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

## Projetos de TI desenvolvidos em 2016

**UnBDIGITAL** 





O projeto UnB digital surgiu devido à necessidade de modernização da gestão de documentos e fluxos de trabalho na UnB, de forma a conduzir a comunidade universitária à minimização da cultura de utilização do papel como mídia documental e a uma maior eficiência institucional. Em maio de 2016, por meio da Instrução da Reitoria nº 0003/2016, o SEI foi regulamentado no âmbito da UnB como sistema de gestão eletrônica de documentos e como ferramenta auxiliar na execução dos fluxos de trabalho. Dentre os benefícios resultantes da utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) pode-se destacar: redução do uso de papel gerada pela informatização de documentos e processos, economia de recursos utilizados em impressão, o alinhamento ao “Projeto Esplanada Sustentável” (PES) por meio da promoção de uma gestão voltada para a utilização racional de recursos, agilidade e transparência aos fluxos de trabalho e eficiência no atendimento ao público interno e externo da UnB.

<b>Turmas ofertadas</b>	<b>84</b>
<b>Vagas ofertadas</b>	<b>1.499</b>
<b>Nº de TAEs capacitados</b>	<b>1.118</b>
<b>Nº de docentes capacitados</b>	<b>116</b>
<b>Nº de ocupantes de função gerencial (dentro do total)</b>	<b>278</b>
<b>Quantitativo total de servidores capacitados</b>	<b>1.234</b>

Fonte: DGP.



Para mais informações sobre o projeto UnBDigital acesse: <http://www.unbdigital.unb.br/>



Os demais projetos de TI com início em 2016, continuados ou encerrados neste mesmo ano e informações adicionais sobre a área de gestão da tecnologia da informação estão disponíveis em [Relatório de Gestão 2016](#).



**Núcleo de Sustentabilidade (NS) - Principais objetivos:**

- Promover ações para a conscientização e mobilização da comunidade
- Criar e auxiliar projetos e campanhas ambientais desenvolvidas pela comunidade universitária
- Expandir as ações ambientais para os grupos e comunidade externas à Universidade



**Quantidade de resíduos recicláveis recolhidos e enviados para reciclagem no *campus* Darcy Ribeiro:**

2016		
Papéis e papelões	Resíduos metálicos	Resíduos plásticos
34.521 kg	3.650 kg	199 kg

**Comissão de Gerenciamento, Tratamento e Destinação de Resíduos Perigosos (GRP-UnB)**

Objetivo de gerenciar os resíduos perigosos, sejam eles biológicos, químicos ou radioativos

Distribuição dos laboratórios que participam da coleta de resíduos perigosos:

Campus Darcy Ribeiro	Gama	Ceilândia	Planaltina
99	1	10	3
Total	113		



Informações complementares sobre gestão ambiental e sustentabilidade na UnB estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

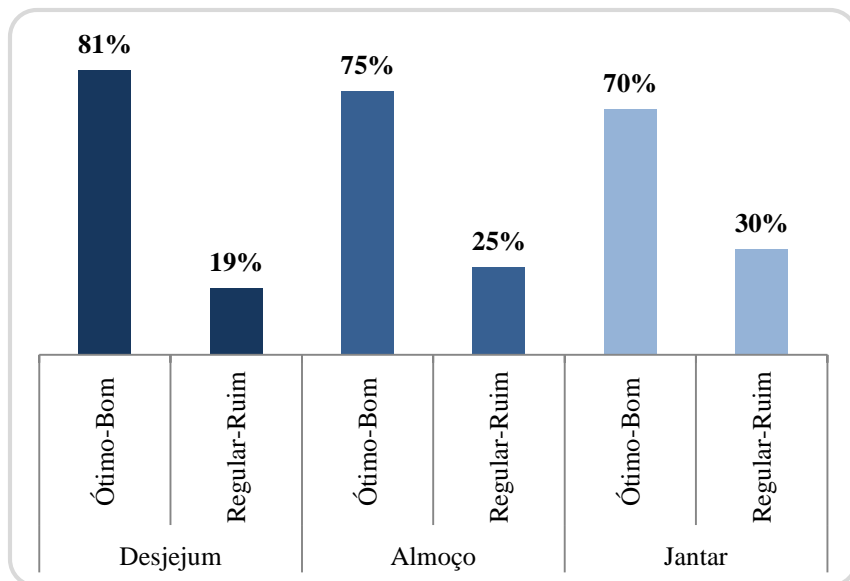
# Relacionamento com a Sociedade

## Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A pesquisa de satisfação questionou sobre o cardápio ofertado no Restaurante Universitário, de acordo com os seguintes requisitos: apresentação, sabor, temperatura e variedade.

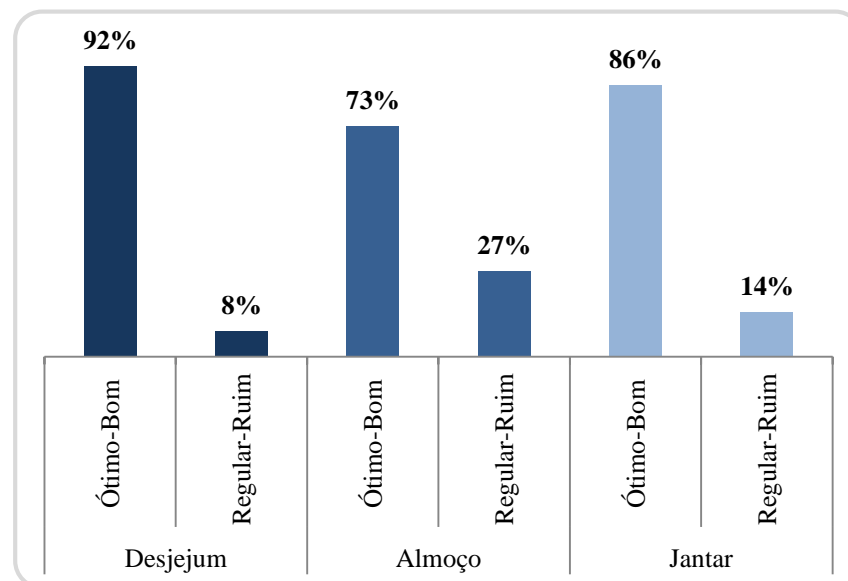
### RU – Darcy Ribeiro

2.470 participações na pesquisa de satisfação



### RU – Ceilândia

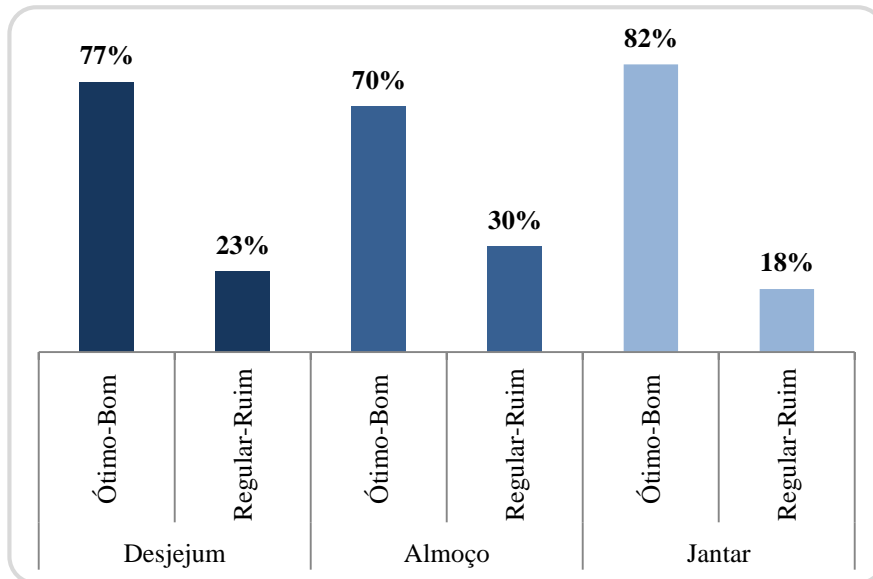
238 participações na pesquisa de satisfação



Fonte : RU

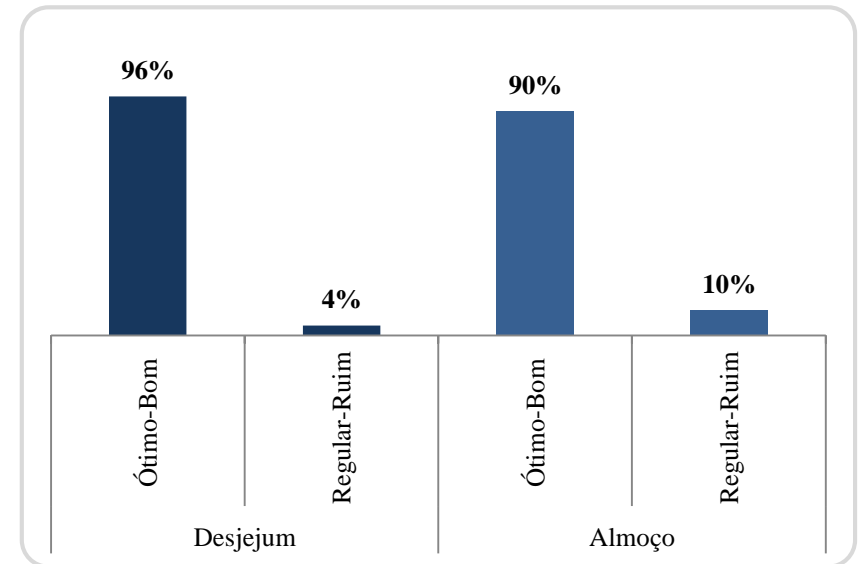
**RU – Gama**

290 participações na pesquisa de satisfação



**RU – Fazenda Água Limpa**

62 participações na pesquisa de satisfação



Fonte : RU

Ressalta-se que não foi realizada pesquisa de satisfação no RU do *campus* Planaltina.

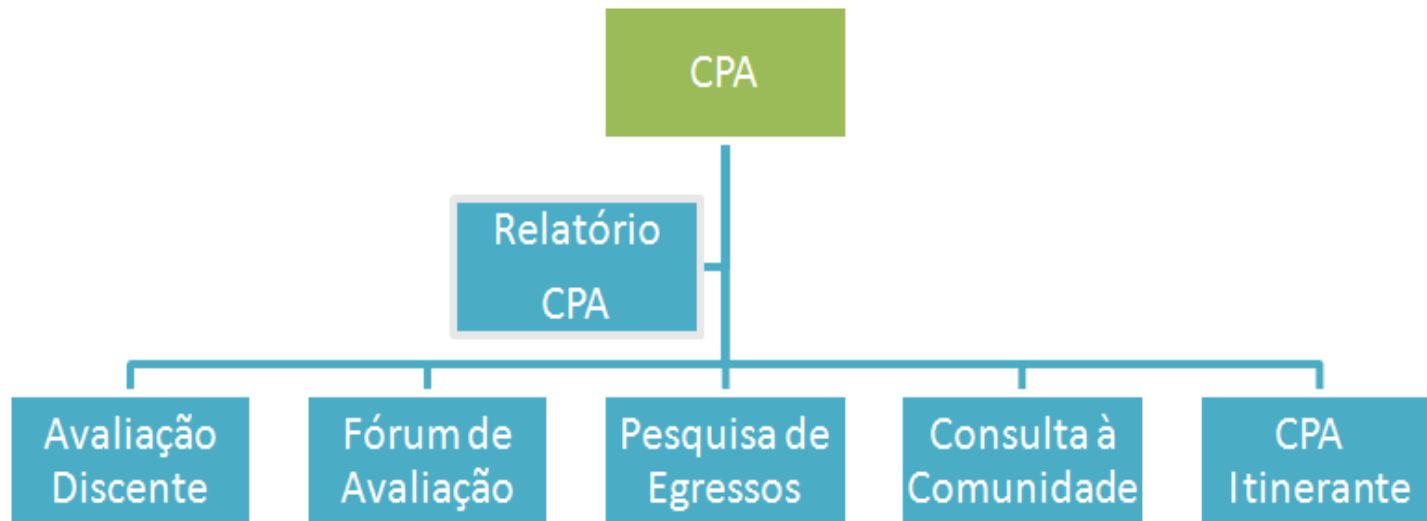


Para mais informações sobre as estruturas da UnB que promovem a comunicação com a sociedade acesse o [Relatório de Gestão 2016](#).

Comissão Própria de Avaliação

Comissão responsável por:

- Conduzir os processos de avaliação interna e
- Relatório de Autoavaliação Institucional.



Informações sobre a comissão estão disponíveis em: [www.cpa.unb.br](http://www.cpa.unb.br)

**Em atendimento a Lei 12.527/2011, que regulamenta o acesso à informação, a UnB disponibiliza informações que visam promover a transparência da gestão:**

-  Portal da transparência UnB: [http://unb2.unb.br/transparencia\\_unb](http://unb2.unb.br/transparencia_unb)
  
-  Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2017:  
[http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&id=94&Itemid=683](http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=94&Itemid=683)
  
-  Carta de Serviço ao cidadão:  
[http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/Carta\\_Cidadao.pdf](http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/Carta_Cidadao.pdf)
  
-  Relatório de Gestão 2016:  
[http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&id=1&Itemid=675](http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=1&Itemid=675)
  
-  Cartilha de Execução da Despesa:  
<http://www.daf.unb.br/images/DAF/Cartilha%20de%20Execuo%20da%20Despesa%2002.05.2006.pdf>
  
-  Cartilha de Compras:  
[http://www.daf.unb.br/images/DCO/Cartilhas/Cartilha%20de%20Compras%20verso\\_01\\_2016.pdf](http://www.daf.unb.br/images/DCO/Cartilhas/Cartilha%20de%20Compras%20verso_01_2016.pdf)
  
-  Página da UnB no Facebook: <https://www.facebook.com/oficialUnB/>
  
-  UnB – Boas Vindas: <http://www.boasvindas.unb.br/>

## Medidas para garantir a acessibilidade a produtos, serviços e instalações



O Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE/UnB) estabelece uma política permanente de atenção a esse público e também assegura sua plena integração à vida universitária. Em 2016, o programa contou com 215 alunos cadastrados.

Necessidades especiais	Estudantes de Graduação		Estudantes de Pós-Graduação	
	2016	2015	2016	2015
<b>Deficiência Auditiva</b>	14	11	1	0
<b>Deficiência Física</b>	24	22	1	2
<b>Deficiência Intelectual</b>	3	2	0	0
<b>Deficiência Múltipla</b>	4	5	0	0
<b>Deficiência Visual</b>	19	18	1	2
<b>Dislexia e/ou TODA/TDAH</b>	127	124	1	3
<b>Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD</b>	16	15	0	0
<b>Outras Necessidades</b>	3	2	0	0
<b>Surdo/Cego</b>	1	0	0	0
<b>Total:</b>	211	199	4	7

Fonte: PPNE



Informações complementares sobre as medidas para garantir a acessibilidade a produtos, serviços e instalações da UnB estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2016](#).

## Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

As informações constantes deste item foram fornecidas pela DCF e abordam o desempenho financeiro no exercício, as medidas adotadas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior, o tratamento contábil da depreciação e demais mensurações relacionadas ao patrimônio da Universidade, a sistemática de apuração de custos e as demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64.



Para acessar o detalhamento das informações descritas acima clique em [Relatório de Gestão 2016](#).



## Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

Este item informa sobre o atendimento de demandas destinadas à UnB oriundas de legislações específicas e órgãos de controle. Dessa forma, abrange o tratamento de determinações do TCU e recomendações da CGU, as medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário e o atendimento às disposições contidas no art.5º da Lei 8.666/1993 relativas ao cronograma de pagamento de obrigações. Além disso, também são apresentadas informações referentes à desoneração da folha de pagamento, às ações de publicidade e propaganda e à conformidade com o disposto no art.3º do Decreto 5.626/2005, que trata da oferta da disciplina de Libras em instituições de ensino.



Para acessar o detalhamento das informações descritas acima clique em [Relatório de Gestão 2016](#).

## **Relatório de Gestão 2016: Informações Consolidadas**

---

A Diretoria de Planejamento (DPL) integrante do Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO) da Universidade de Brasília agradece a colaboração de todas as unidades envolvidas no processo de prestação de contas para o Relatório de Gestão 2016. Destacamos que esta diretoria está empenhando esforços para o aprimoramento contínuo, buscando a integridade e a transparência deste instrumento.

---



**Relatório completo disponível em:** <http://www.dpo.unb.br>

**Fundação Universidade de Brasília**

**Decanato de Planejamento e Orçamento**

*Campus* Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar

CEP: 70910-900 Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61) 3107-0614/0622/0623/0625

Fax: (61) 3274-5915

<http://www.unb.br>

[dpo@unb.br](mailto:dpo@unb.br)

